

A monocultura do trigo e a introdução no campo de cultivares cada vez mais resistentes as doenças induz a alterações no patógeno. A inoculação das folhas de trigo por dois isolados de Bipolaris sorokiniana - causador da Helminthosporiose, a avaliação da infecção, a recuperação (e análise eletroforetica) e posterior reinoculação simula o que ocorre a campo. Pode-se assim estimar por quanto tempo determinadas cultivares se mantem resistentes e determinar as possíveis alterações no patógeno devido sua interação com as diferentes cultivares. A inoculação do patógeno esta sendo feita com uma suspensão de esporos por aspersão na parte aérea de plantas no estagio de 3 folhas, mantidas em casa de vegetação. A avaliação da sintomatologia esta sendo realizada pela porcentagem de área foliar infectada. O padrão das isoenzimas de esterase será estabelecido por eletroforese em gel de poliacrilamida com tampão Scandalios. Os resultados embora preliminares mostram alterações no patógeno após a primeira inoculação, sugerindo uma possível influência do hospedeiro no genótipo do patógeno.

PROPESP/CNPq, CNPT/EMBRAPA